

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

DA PROCLAMADA BOA-FÉ NEGOCIAL À DENÚNCIA DO ACT

Depois de quase três meses de inacção, que se admitia ser prolongamento das férias, a Administração da EDP veio mostrar que, afinal, estava a preparar uma má surpresa. Percebe-se agora porque foram empurrando com a barriga, durante tanto tempo, a resposta às nossas propostas de alteração ao novo modelo de carreiras.

A máscara caiu na reunião de ontem, dia 29, com a Administração a anunciar a denúncia do Acordo Colectivo de Trabalho da EDP.

A Administração das falinhas mansas mostrou que teve sempre como intenção impor os seus conteúdos e lançar um vil ataque ao seu maior e melhor património, os trabalhadores.

A Administração diz que denuncia o ACT, com a justificação de que é o passo necessário *para levar a negociação a bom porto*, seja lá isso o que for. Talvez esteja já a fazer-se à boleia do pacote laboral – a intenção de alterar para pior a legislação laboral, por parte de um Governo que tem como secretário de Estado do Trabalho alguém que tão bem conhecemos cá na casa. Este é mais um motivo para a participação, em força, na marcha nacional que a CGTP-IN convocou para 8 de Novembro, em Lisboa.

Ora, **a Fiequimetal sempre esteve disponível para negociar e empenhada em alcançar um acordo sobre a matéria das carreiras**, por entender que o que colocou em cima da mesa representa **melhorias para os trabalhadores**, em comparação com o actual ACT.

Relembramos que a Fiequimetal apresentou **em 2021** uma proposta de revisão de carreiras, que ficou infinitamente sem resposta por parte da empresa. Iniciada a discussão, e quando parecia que se começava a chegar a alguma conclusão, a Administração deixou de dar resposta a novas propostas e fez uma pausa sabática – afinal, para trabalhar no passo seguinte e denunciar o ACT em vigor.

A boa-fé negocial, tantas vezes apregoada, tornou-se num despropositado acto de sentido oposto.

Mais uma vez, fica visível que a afirmação «As nossas pessoas» só tem valor às vezes. O fundamental, para a gestão EDP, é cumprir com os objectivos da Administração, pela via do «quero, posso e mando».

A ética de que tanto falam não pode ficar somente nos ficheiros PDF que espalham na Intranet e por e-mail. Para nós, ética é também levar as negociações até ao fim e não somente até onde nos agrada.

Perante esta postura da Administração, só existe um caminho: a unidade na acção entre todos os trabalhadores, independentemente da sua filiação sindical.

→

A história demonstra bem como a Fiequimetal e os nossos Sindicatos sempre contribuíram para a unidade de todos os trabalhadores, na defesa intransigente dos direitos alcançados.

Nos próximos dias, **vamos convocar plenários e reuniões**, para que os trabalhadores decidam as melhores formas de dar a devida resposta a este ataque aos seus direitos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Plano de saídas 2025

Na reunião foi dada informação de um plano de saídas, a partir de 30 de Outubro, que visa cerca de 100 pessoas já enumeradas pela Administração, espalhadas pelas várias empresas do Grupo EDP.

Todos os nossos associados, que possam ser contactados, podem e devem solicitar o apoio sindical na análise deste tema.

MEDIS

Irá ter início em breve a renegociação dos valores do plano de saúde para o próximo ano. Sobre isso, adiantaram que a breve prazo haverá informações.

Não vamos, nem podemos desistir.

Participa nas reuniões de trabalhadores que os nossos sindicatos realizarão nos próximos dias.

EM UNIÃO, CONTINUAREMOS A LUTAR PELO QUE AINDA FALTA!

SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL!

Lisboa, 30 de Outubro de 2025

A CNS/FIEQUIMETAL

